

# CASA e JARDIM

Os moradores  
Bruno Karra e Carol  
Matiello em sua casa,  
no litoral paulista

## ESTILO LIVRE

Combinações despojadas e escolhas intuitivas mostram como a casa deve ser um território de experimentação





A poltrona Bambolotto, do designer Pedro Franco, que tem espaço independente no Salone del Mobile, estará no estande D16, do Hall 24. Luminária Futuro Ancestral feita de fibra de tucumã e resíduos de pedras translúcidas, de Ruan Caique, também estará na mostra *ia - Inteligência Artesanal*. A coleção de cortinas, assinada por Juliana Pippi em parceria com a Unilux, e as luminárias de Leonardo Zanatta estarão expostas na terceira edição do Piloto Milano, com curadoria de Ricardo Gaioso. @pedrofrancodesign @julianapippi @ruancaique.studio @\_leonardozanatta



Fotos Marco Antonio/Divulgação (Juliana Pippi); Henrique Azevedo/Divulgação (luminárias Leonardo Zanatta) e Divulgação

## Leveza aérea

Uma cozinha que se abre para a sala e para a área externa, criando uma sequência de usos. Essa foi a proposta da arquiteta Andressa Lima para o ambiente de 27,30 m<sup>2</sup> em Goiânia, GO, orientado por materiais que seguem uma linguagem neutra e atemporal. A pedido dos moradores, um casal com um filho de quatro anos, a cozinha deveria estimular o convívio e os encontros. “A mesa de jantar é o ponto central, pensada como lugar de permanência. Com desenho generoso, acomoda oito pessoas com conforto”, diz Andressa. Executada pela Dias Marcenaria em lâmina de madeira natural walnut cathedral, ela abriga na base duas cervejeiras, equipamentos de som e compartimentos para itens de bar. Interessante notar a estratégia da profissional para liberar o campo visual, por isso quase não há armários superiores.

Os inferiores, em laca fosca na cor areia, são da Florense. No módulo da pia, bancada e prateleira em Dekton Edora, da Cosentino.



Fotos Marcus Camargo/Divulgação - Produção Carol Dias/Divulgação





Fotos Maira Acayaba/Divulgação



## Conversa em roda

O apartamento no Edifício Copan, no centro de São Paulo, tinha uma bela vista do 19º andar e a cozinha, antes nos fundos da planta, foi reposicionada para onde havia um quarto com a ideia de ocupar 20 m<sup>2</sup> do projeto assinado pelo arquiteto André Di Gregório, do Estúdio Cedo. “A ideia era a cozinha ser vista como parte da sala de estar, com menos peso em quantidade de armários. O uso das tábuas maciças de madeira tauari gera um lindo contraponto de tons com o concreto da estrutura”, diz André. Para a bancada, optou-se pelo mármore branco Espírito Santo, da Armanilux. Os armários do gabinete e da ilha foram executados pela Rutra Marcenaria, e o móvel do piso ao teto, pelo Estúdio Joaquina. Este último esconde adega, cervejeira, geladeira, máquina de lavar louças e filtro. O piso é de ladrilho hidráulico, cor *kraft*, da Brasil Imperial.



Kerliche Santos/Divulgação

## Dia e noite

A linguagem elegante desta cozinha de 17,20 m<sup>2</sup> em Uberlândia, MG, diz muito sobre o perfil dos moradores, um casal com dois filhos, que adora receber amigos e familiares e tem uma relação próxima com a culinária e o universo dos vinhos. Responsável pelo projeto, o arquiteto Diogo Mendes, do escritório João de Barro Arquitetura, tinha a missão de transformar o espaço *gourmet* em um local capaz de atender à cocção do dia a dia e ao uso social, e ainda inserir uma churrasqueira. “Optamos por uma base neutra e atemporal, permitindo que a lâmina natural de madeira jacarandá trouxesse unidade”, diz Diogo. O painel executado pela Fabrilis traz profundidade e sofisticação ao conjunto. “Trabalhamos com diferentes soluções, como portas de giro, pivotantes e escamoteáveis, permitindo ocultar equipamentos e áreas de apoio”, acrescenta o profissional. O contraste à madeira vem com o acabamento Pietra Di Luna, da Neolith, que reveste a bancada e o nicho onde fica a pia. Misturador Mythos Icon, da Franke. Piso LM Concrete Greige, da Roca Cerámica. Na parede, telas do artista mineiro Caio Ferreira.